

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

GRAZIELLE FIGUEIREDO DE JESUS

**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL: VANTAGENS E
DESAFIOS**

Confins

2014

GRAZIELLE FIGUEIREDO DE JESUS

**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL: VANTAGENS E
DESAFIOS**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como parte da exigência do curso de para obtenção do certificado de especialista.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a. Célia Maria de Oliveira

Confins

2014

Jesus, GrazielleFigueiredo

Educação a Distância no Brasil: Vantagens e Desafios / Grazielle Figueiredo. - - Belo Horizonte, 2014.

25 f

Orientadora: Prof.^aDr^a. Célia Maria de Oliveira

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Formação Pedagógica Para Profissionais da Saúde - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, para obtenção do título de Especialista em FORMAÇÃO PEDAGOGICA PARA PROFISSIONAIS DE SAUDE.

1. Educação. 2. Educação a Distância. 3. Tecnologia Educacional.

Grazielle Figueiredo de Jesus

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL: VANTAGENS E DESAFIOS

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização de Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do Certificado de Especialista.

BANCA EXAMINADORA:



Prof.ª. Célia Maria de Oliveira (Orientadora)



Prof.ª. Helen Cristiny Teodoro Couto Ribeiro

Data de aprovação: 15/02/2014

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho de conclusão ao meu marido Nelson, pelo amor incondicional, força e incentivo constante, minhas filhas Julia e Lara, estímulos que me impulsionam a buscar vida nova a cada dia. Minha mãe, irmãos, amigos e familiares, que de muitas formas me incentivaram e ajudaram nesta caminhada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus que iluminou o meu caminho durante esta caminhada.

A minha mãe, Valdênia, pela minha vida e formação. Meus irmãos Gabriella e Luis Alfredo, Vovó Licae familiares por me apoiarem na busca por meus objetivos, agradeço de coração.

A madrinha Maria José e Ivone, pelo incentivo e colaboração nos momentos difíceis.

À amiga Adma, pelo incentivo e ajudas inestimáveis.

Ao meu esposo Nelson, que sempre esteve ao meu lado e nunca mediu esforço para me ajudar, nossas filhas Lara e Julia, luzes que nos iluminam em todos os momentos.

A minha orientadora, profa. Dra. Célia Maria de Oliveira pelo auxílio e contribuição. As tutoras Dra. Amanda Márcia dos Santos Reinaldo e Marden Cardoso Miranda Hotte pelos estímulos e contribuições nessa trajetória.

A todos os familiares e amigos que torceram e acreditaram na minha vitória, fico muito grata.

RESUMO

A Educação à Distância apresenta-se como uma alternativa de educação, que tem como elemento diferencial a possibilidade de formação e qualificação de profissionais que estão no exercício de suas funções e distantes dos grandes centros formadores do país. Configura-se, dessa maneira, em um instrumento para a democratização do acesso à educação, que prioriza a busca e compartilhamento de informações e conhecimentos, com base nas necessidades e disponibilidade dos diversos indivíduos. Assim, este estudo teve como objetivo analisar as publicações que enfocam a educação à distância no Brasil, identificando as vantagens e desafios, através da revisão integrativa. Por meio dos resultados obtidos observaram-se duas temáticas: “Aspectos positivos e negativos da Educação à Distância” e “Desafios relacionados à Educação à Distância”. Percebeu-se, com o estudo que os pontos positivos da educação à distância foram destacados de forma mais intensa e relevante pelos autores, no entanto, a existência de alguns desafios como a necessidade de envolvimento de uma equipe transdisciplinar na elaboração do material didático adequado, que atenda com qualidade ao novo perfil de alunos de uma geração digital e interconectada, limitações e dificuldades de alguns alunos em acessar e utilizar todas as tecnologias de comunicação, além da escassez de tempo disponibilizado pelo aluno e falta de comprometimento com o curso foram citados pelos autores. Vale ressaltar que, apesar das dificuldades e desafios encontrados no desenvolvimento da educação à distância, essa modalidade é eficaz e tem contribuído de forma inquestionável para a democratização do aprendizado, através de um ensino de qualidade a um grande número de pessoas, além de atender as exigências de flexibilidade do mundo contemporâneo.

Descritores: Educação à Distância; Educação; Tecnologia Educacional.

ABSTRACT

The Distance Education is presented as an alternative education, which has a differential element the possibility of training and qualifications of professionals who are in the exercise of its functions and distant from major training centers of the country. It is configured in this way into an instrument for democratizing access to education, which prioritizes the search and information and knowledge sharing, based on the needs and availability of diverse individuals. Thus, this study aimed to analyze the publications that focus on distance education in Brazil, identifying the advantages and challenges through integrative review. Through the results observed two themes: “ Positive and negative aspects of distance education “ and “Related to Distance Education Challenges “ . It was noticed, with the study that the positives of distance education were highlighted in a more intense and relevant way by the authors, however, that there are some challenges like the need for involvement of a multidisciplinary team in the preparation of appropriate teaching materials, that meets quality with the new profile of students in a digital, interconnected generation, limitations and difficulties of some students to access and use all communication technologies, and also the lack of time available for student and lack of commitment to the course were cited by authors. It is noteworthy that, despite the difficulties and challenges encountered in the development of distance education, this modality is effective and has unquestionably contributed to the democratization of learning through quality education to a large number of people, in addition to meeting the flexibility requirements of the contemporary world.

Keywords: distance education, education, educational technology.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	09
2	REFERENCIAL TEORICO E METODOLOGICO	11
2.1	Referencial teórico: Pratica baseada em evidencias	11
2.2	Metodologia: Revisão integrativa	12
2.3	Elaboração da pergunta norteadora	12
2.4	Busca ou amostragem na literatura	12
2.5	Coleta de dados	12
2.6	Aspectos éticos	13
3	RESULTADOS	14
4	DISCUSSÃO.....	19
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
	REFERÊNCIAS	23

1- INTRODUÇÃO

A Educação a Distância teve seu início no século XVII. Neste período, com o advento da revolução científica, os cientistas se comunicavam por meio de cartas trocando informações e comunicando suas descobertas e pesquisas.

Em 1833, na Suécia surgiu o primeiro curso profissionalizante à distância. O curso de contabilidade era ministrado através de correspondências.

Após a primeira guerra mundial, aumentou no mundo a procura por educação. Este movimento motivou iniciativas voltadas à educação a distância por meio de materiais impressos, visto que as correspondências passaram a ser um grande aliado neste processo (AMORIM, 2012).

Após a década de 1960, além do material impresso, a educação a distância passou a ter como aliado o videocassete, o rádio, a televisão e o computador. O Movimento de Educação de Base (BEM), a Igreja Católica e o Governo Federal na década de 1960, utilizavam-se do rádio para promover a educação, a conscientização e a politização.

Na década de 1970, as fundações Padre Landell de Moura e Padre Anchieta se uniram para a produção de textos e programas voltados a atender a educação de adultos do ensino supletivo, via rádio. A Fundação Roberto Marinho, na mesma década, criou um programa de educação supletiva à distância, voltada ao ensino fundamental e médio (AMORIM, 2012).

Após a década de 1970, fundações privadas e organizações não governamentais lançaram no mercado cursos supletivos à distância, tendo como modelo a teleeducação. Estas aulas eram transmitidas via satélite e tinham como material de apoio kits impressos. Esta década ficou conhecida como a segunda geração de Educação a Distância (EAD) no país.

As instituições de ensino superior brasileiras na década de 1990, começam a se interessar por este modelo de educação, principalmente devido a maior facilidade de comunicação via internet.

Em 1992, a Lei 403/92 cria a Universidade Aberta de Brasília, onde os campos de trabalho envolviam a ampliação do conhecimento cultural, com a organização de cursos

específicos. Foram criados cursos para atender à necessidade de aprimoramento profissional e o ensino superior de graduação e pós-graduação (AMORIM, 2012).

A Educação a Distância, conforme legislação brasileira inserida no Decreto 5.622 de 19 de dezembro de 2005 - que revoga o Decreto 2.494/98 e regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394/96 (LDB) é caracterizada como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005).

Em 2005 foi criado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), com a prioridade de formar professores para a Educação Básica por meio da articulação entre instituições públicas de ensino superior, estados e municípios brasileiros e, por conseguinte, promover com base na metodologia da EAD acesso ao ensino superior para camadas da população excluídas do processo educacional. A UAB propõe a articulação entre instituições de ensino já existentes e não a criação de uma nova instituição (BRASIL, 2006).

Não se pode pensar atualmente em educação sem pensar na importância da internet na vida dos estudantes. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em seu censo 2010, um terço da população brasileira possui acesso à internet, o que auxilia no crescimento constante do número de estudantes potenciais.

Nessa perspectiva, a EAD apresenta-se como uma alternativa fundamental para o ser humano, que tem como elemento diferencial a possibilidade de formação e qualificação de profissionais que estão no exercício de suas funções e distantes dos grandes centros formadores do país. Configura-se, dessa maneira, em um instrumento para a democratização do acesso à educação, especialmente quando se entende que a rede de computadores conectados à Internet pode constituir-se em um espaço privilegiado de acesso, busca e compartilhamento de informações e conhecimentos, com base nas necessidades e disponibilidade dos diversos indivíduos.

Assim, este estudo teve como objetivo analisar as publicações que enfocam a educação a distância no Brasil, identificando as vantagens e desafios, através da revisão integrativa.

2- REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLOGICO

2.1 Referencial teórico: Prática Baseada em Evidências

A Prática Baseada em Evidências (PBE) teve início no Canadá e Reino Unido, na área da medicina devido à necessidade de aumentar a eficiência e a qualidade dos serviços e reduzir os custos operacionais. A seguir, difundiu-se para outros países e áreas do conhecimento (GALVÃO; SAWADA; MENDES, 2003).

A prática baseada em evidência enfatiza o uso de pesquisas para guiar a tomada de decisões clínicas, sendo necessário o aprendizado de novas habilidades que serão utilizadas nestes processos. Ela reúne a pesquisa com a experiência clínica, incluindo a aplicação formal das regras da evidência ao avaliar a literatura (SIMON, 1999)

Segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008) a PBE tem como objetivo estimular o uso dos resultados de pesquisa para a assistência à saúde reforçando a importância da pesquisa para a clínica, e estimulando os profissionais de saúde a buscarem novos conhecimentos que auxiliem na melhoria do trabalho.

A evidência é caracterizada pela utilização de resultados de pesquisas como base, para os profissionais tomarem nas decisões e julgamentos durante a assistência à saúde.

A qualidade da evidência é um ponto essencial a ser considerado, podendo essa evidência ser categorizada em seis níveis, baseados na classificação hierárquica da *Agency for Health-Care Research and Quality (AHRQ)* dos Estados Unidos da América. A saber, temos os níveis:

- Nível 1: metanálise de múltiplos estudos controlados.
- Nível 2: estudo individual com delineamento experimental.
- Nível 3: estudos com delineamento quase experimental como estudos sem randomização com grupo único pré e pós-teste, séries temporais ou caso controle.
- Nível 4: estudos com delineamento não experimental como pesquisa descritiva

correlacional e estudo de caso.

- Nível 5: relatório de casos ou dado obtido de forma sistemática, de qualidade verificável ou dados de avaliação de programas.

- Nível 6: opinião de autoridades respeitáveis baseadas na competência clínica ou opinião de comitês de especialistas, incluindo interpretações de informações não baseadas em pesquisas.

A prática baseada em evidências busca o melhor nível de evidencia possível sobre o tema em estudo, podendo ser feitas buscas em livros, periódicos, bases de dados, fontes específicas e a Internet (GALVÃO; SAWADA; MENDES, 2003). Essa classificação de evidências leva em consideração a abordagem metodológica do estudo, o delineamento de pesquisa empregado e o seu rigor.

2.2 Metodologia: Revisão Integrativa

Para alcançar o objetivo desse estudo foi realizada uma revisão integrativa da literatura com o propósito de reunir e sintetizar o conhecimento pré-existente sobre a temática proposta. Esta sumariza as pesquisas realizadas sobre determinado assunto, construindo uma conclusão a partir de estudos realizados separadamente, mas que investigam problemas similares. Os mesmos são analisados de forma sistemática em relação aos seus objetivos, materiais e métodos, permitindo dessa forma que o leitor analise o conhecimento sobre o tema abordado (POLIT et al, 2004).

2.3 Elaboração da pergunta norteadora

Quais as vantagens e desafios da Educação a Distância no Brasil? A partir dessa questão se iniciou a busca dos artigos valendo-se dos descritores “Educação à Distância”; “Educação” e “Tecnologia Educacional”.

2.4 Busca ou amostragem na literatura

A seleção de artigos foi feita com base em pesquisa bibliográfica realizada na base de dados LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCIELO (Scientific Eletronic Library Online) e BDENF (Base de Dados da Enfermagem), a partir da Biblioteca Virtual de Saúde, no mês de novembro de 2013.

2.5 Coleta de dados

A partir da leitura exploratória dos resumos dessas publicações, foram selecionados sete estudos, entre os anos de 2003 a 2012, de acordo com os seguintes critérios de inclusão: artigos com aderência ao objetivo proposto, publicados em periódicos nacionais que constam na BVS, artigos indexados nas bases de dados LILACS, BDENF e SCIELO, artigos publicados somente em português e acesso a texto completo. E, como critérios de exclusão: artigos publicados em outros idiomas, textos incompletos e que não se adequavam ao tema proposto.

2.6 Aspectos éticos

Nesta revisão integrativa, foram considerados os aspectos éticos, sendo divulgada a autoria de todos os artigos pesquisados.

3- RESULTADOS

Inicialmente, as pesquisas foram separadas por meio de subgrupos classificados por ano de publicação, com a finalidade de promover a análise dos artigos.

Posteriormente, para sistematizar o trabalho foram criados dois quadros com os artigos encontrados respeitando as seguintes variáveis: título do artigo, nome da revista, ano de publicação, autoria e descritores (quadro 01); - abordagem metodológica, nível de evidencia, objetivo do estudo e principais resultados(quadro 02).

Os artigos encontrados foram publicados nas seguintes revistas: Revista Aprendizagem em EAD; Revista Latino-Americana de Enfermagem; Revista Brasileira de Educação Médica; Revista Brasileira de Enfermagem.

TABELA 1 - Caracterização dos artigos encontrados na BVS quanto ao título do artigo, nome da revista, ano de publicação, autoria e descritores.

TÍTULO	NOME DA REVISTA	ANO	AUTORES	DESCRIPTORES
A Importância do Ensino a Distância na Educação Profissional.	Revista Aprendizagem em EAD.	2012	Marisa Fasura de Amorim.	Educação a distância; Interação; Desenvolvimento; Profissionalização.
Compreendendo os Profissionais de Saúde da Família como Potenciais Estudantes na Educação a Distância.	Revista Brasileira de Educação Médica.	2011	José Batista Cisne Tomaz; Henk T. Van Der Molen.	Educação a distância; Educação continuada; Saúde da Família.
Transdisciplinaridade na Educação à Distância: um Novo Paradigma no Ensino de Enfermagem.	Revista Brasileira de Enfermagem.	2011	Thais Yamasaki de Campos Martins; Rita de Cássia Ribeiro;	Educação a Distância; Educação em Enfermagem; Tecnologia Educacional.

			Cláudia Prado.	
Educação Médica Continuada Online: Potencial e Desafios no Cenário Brasileiro.	Revista Brasileira de Educação Médica.	2010	Maria Tereza Meirelles Leite; Alda Luiza Carilini; Monica Parente Ramos; Daniel Sigulem.	Educação a Distância; Educação Médica Continuada; Educação Médica.
Educação a Distância na Disciplina de Legislação, Ética e Exercício de Enfermagem.	Revista Brasileira de Enfermagem.	2009	Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho.	Educação; Enfermagem; Educação a Distância.
Educação à Distância como Estratégia para a Educação Permanente em Saúde: Possibilidades e Desafios.	Revista Brasileira de Enfermagem.	2007	Marluce Alves Nunes Oliveira.	Educação; Educação a Distância; Educação Continuada.
Educação a Distância na Área de Enfermagem: Relato de uma Experiência.	Revista Latino Americana de Enfermagem.	2003	Marisa Antonini Ribeiro Bastos; Eliane Marina Palhares Guimarães.	Tecnologia educacional; Educação de pós-graduação em enfermagem; Enfermagem.

TABELA 2 - Caracterização dos artigos encontrados na BVS quanto à abordagem metodológica, nível de evidencia, objetivo do estudo e principais resultados.

ARTIGO	ABORDAGEM METODOLÓGICA	EVIDENCIA	OBJETIVO DO ESTUDO	RESULTADOS
AMORIM, Maria Fasura de. A importância do ensino à distância na educação profissional. Revista Aprendizagem em EAD – Ano 2012 – Volume 1 – Taguatinga – DF outubro /2012 .	Artigo de reflexão – qualitativa.	Nível 5.	Investigar a metodologia utilizada e trabalhada pelos docentes na EAD.	Pode ser observado pelo educador que ao longo do desenvolvimento do curso e, consequentemente com a conclusão dos trabalhos direcionados aos educandos, que estes caminharam da tendência pedagógica liberal, onde o “eu” prevalecia e o

				aprendizado era individualista para a tendência progressista, onde o “nós” dá lugar a uma aprendizagem coletiva.
TOMAZ, José Batista Cisne; VAN DER MOLEN, Henk T.. Compreendendo os profissionais de saúde da família como potenciais estudantes na educação à distância. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 35, n. 2, Junho 2011.	Inquérito transversal – quantitativa.	Nível 4.	Avaliar a aceitabilidade de um curso baseado em educação a distancia entre os profissionais que atuam no Programa Saúde da Família.	Os profissionais de Saúde da Família demonstraram ter percepções e atitudes positivas em relação à EAD, estão dispostos a dedicar tempo suficiente para participar do curso.
MARTINS, Thaís Yamasaki de Campos; RIBEIRO, Rita de Cássia; PRADO, Cláudia. Transdisciplinaridade na educação à distância: um novo paradigma no ensino de Enfermagem. Rev. bras. enferm., Brasília, v. 64, n. 4, Aug. 2011	Artigo de reflexão – qualitativa.	Nível 5.	Refletir sobre a necessidade da transdisciplinaridade na educação à distância.	A EAD precisa ser vista com uma visão transdisciplinar, onde todos os profissionais trabalhem em equipe, interagindo entre si, produzindo um material didático qualificado e atendendo ao perfil dos alunos.
LEITE, M.T.M.; CARLINI, A.L. RAMOS, M.P.; SIGULEM, D. Educação	Artigo de reflexão.	Nível 5.	Retomar o processo de formalização da educação médica continuada a	A Sociedade do Conhecimento impõe a formação inicial e continuada de profissionais e cidadãos com um

Médica continuada online: potencial e desafios no cenário brasileiro. Rev, Brasileira de Educação Médica. 34(1): 141-149, 2010.			distância no Brasil em termos didático-pedagógicos e analisar perspectivas dessas ações educativas.	novo conjunto de competências para atuar com eficiência e responsabilidade. É preciso procurar integrar e propor abordagens pedagógicas que efetivamente valorizem, além dos conteúdos de ensino, a disposição para a pesquisa, a autonomia na busca da informação, o espírito colaborativo e a postura ética, entre outras.
CAMACHO, Alessandra Conceição Leite Funchal. Educação a distância na Disciplina de Legislação, Ética e Exercício de Enfermagem. R ev. bras. enferm., Brasília , v. 62, n. 1, Fev. 2009.	Relato de experiência.	Nível 6.	Descrever a inserção da disciplina de Legislação, Ética e Exercício de Enfermagem online no cursode graduação em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá no Estado do Rio de Janeiro.	Conclui-se que mesmo com as adversidades e desafios o ensino on-line é uma nova perspectiva para a área da saúde. Isso significa, de modo essencial, substituir uma proposta da educação tradicional por uma nova proposta, na qual os docentes ensinam e os alunos aprendem mediante situações não-convencionais, ou seja, em espaços e tempos que não compartilham. Para tanto, utiliza-se de uma multiplicidade de recursos pedagógicos com o objetivo de facilitar a construção do conhecimento.
OLIVEIRA,	Revisão bibliográfica.	Nível 5.	Refletir sobre a	O resultado aponta

Marluce Alves Nunes. Educação à Distância como estratégia para a educação permanente em saúde: possibilidades e desafios. Rev. bras. enferm., Brasília , v. 60, n. 5, Oct. 2007			importância da educação permanente em saúde na promoção do processo de mudança nos docentes da UEFS; estabelecer estratégias para a promoção da EPS e apontar as possibilidades e os desafios para a operacionalização da EAD como estratégia para a EPS.	que a EPS é uma das estratégias para a formação do profissional através de trabalhos coletivos entre os docentes.
BASTOS, Marisa Antonini Ribeiro; GUIMARAES, Eliane Marina Palhares. Educação a distância na área da enfermagem: relato de uma experiência. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto , v. 11, n. 5, out. 2003.	Relato de experiência.	Nível 6.	Subsidiar a reflexão sobre a concepção da educação a distância enquanto modalidade adequada e eficaz, para proporcionar ensino de qualidade a determinada clientela.	As autoras acreditam que a EAD pode constituir-se em ferramenta pedagógica adequada para qualificar enfermeiros que não têm acesso aos processos convencionais de pós-graduação, viabilizando a qualificação de um grande contingente de enfermeiros, geograficamente dispersos, sem possibilidade de afastar-se do seu cotidiano de vida e profissional. Frente à necessidade de formar os atendentes de enfermagem do

				país e qualificar enfermeiros para atuar como docentes, a EAD apresenta-se como uma estratégia pedagógica eficaz e possível.
--	--	--	--	--

4-DISCUSSÃO

A partir da síntese dos artigos percebe-se a identificação de duas temáticas: Aspectos positivos e negativos da Educação a Distância; Desafios relacionados à Educação à Distância, descritos abaixo.

Aspectos Positivos e Negativos da Educação a Distância

Fredric Litto (2011), presidente da ABED, destaca como pontos positivos da Educação a Distância a possibilidade de interagir com pessoas incapacitadas de frequentarem instituições convencionais seja por falta de tempo, por morarem em locais afastados, por deficiência física ou mental ou por situações adversas. Neste novo contexto, cria-se a possibilidade de frequentar o curso, nos dias e horários mais convenientes.

Como pontos positivos da educação à distância, podemos ressaltar a minimização do deslocamento gerando a economia de tempo e dinheiro, o ensino independente onde tempo e lugar são administrados pelos alunos de acordo com seu ritmo, podendo gerenciar seu processo de ensino-aprendizagem, o atendimento personalizado e a interatividade entre tutor e alunos (AMORIM, 2012).

O desenvolvimento do processo pode ser limitado pela falta de conhecimento ou interesse do aluno e as limitações deste, que poderá necessitar de um tempo maior para assimilação das competências podem ser considerados como pontos negativos da educação à distância (AMORIM, 2012).

Esta modalidade de ensino apresenta grandes vantagens em relação ao ensino formal, oferecendo maior flexibilidade e agilidade do processo ensino-aprendizagem por ser um sistema interativo de todos com um, um com todos e todos com todos, ou seja, transdisciplinar favorecendo o trabalho em equipe e o crescimento de todos os envolvidos (MARTINS; RIBEIRO; PRADO, 2011).

Tendo em vista as dimensões continentais do Brasil e seu histórico de dificuldades sociais, educacionais e econômicas, a educação continuada a distância é certamente um recurso muito importante para responder à demanda de atualizar profissionais de todas as áreas. Destacando a área da saúde, a possibilidade de divulgar o conhecimento produzido nos grandes centros para profissionais das áreas mais remotas figura como uma das mais importantes conquistas da EAD (CHRISTANTE; RAMOS; BESSA; SIGULEM, 2003).

Mesmo para os profissionais que vivem nas grandes cidades, a EAD pode oferecer vantagens, uma vez que em função de variadas demandas eles têm tido cada vez menos tempo e disponibilidade para frequentar cursos presenciais, que ocorrem, em geral, em espaços e horários determinados. Isso é especialmente relevante em relação aos médicos, comprometidos com mais de uma jornada de trabalho, com plantões noturnos em hospitais ou atendimento às chamadas de emergência. Nesses casos, a EAD pode ser uma alternativa para a atualização desses profissionais, sem oferecer restrições de tempo e espaço e que tenham horários flexíveis (LEITE, CARLINI; RAMOS; SIGULEM, 2003).

Para Camacho (2009), essa nova visão de ensino de EAD trouxe elementos educacionais, proporcionando uma experiência ímpar para os atores envolvidos, docentes e discentes, neste tipo de configuração interativa. Trata da importância da interatividade, pois atualmente é imprescindível formar profissionais que possam se inserir no mercado de trabalho globalizado e que sejam o diferencial para suas habilidades e competências que serão somadas na assistência de profissionais de saúde.

A Educação à Distância, esse novo agir na educação, pode levar os profissionais de enfermagem a desenvolverem a competência continuada, através da cooperação, participação, responsabilidade, capacidade decisória e de intervenção através de seu conhecimento e reflexão da Legislação na Enfermagem. Além disso, acredito que o desenvolvimento de sua postura crítica, reflexiva na formação discente, poderá promover, assim, a inserção necessária destes no sentido de trabalhar com interatividade, na troca de saberes (CAMACHO, 2009).

A EAD está sendo comprovada como uma modalidade de educação eficaz que vem possibilitando atendimento de qualidade, acesso a aprendizagem e constituindo uma forma de democratização do saber.

O profissional de saúde deve aplicar esse método facilitador de ensino continuado nas instituições, compreendendo ser essa uma forma de ensino que vem atender as exigências do mundo contemporâneo, onde o uso de vários meios para a produção de conhecimentos permite que se escolha como, quando e onde aprender (OLIVEIRA, 2007).

Com relação à socialização de alunos e tutores, é inquestionável que, na educação a distância, há uma limitação em alcançar socialização no processo educativo que ocorre da troca de experiências proporcionada pela relação pessoal entre professor e aluno. Analisando as experiências sob esse ponto de vista, o momento presencial permitiu, de certa forma, amenizar a limitação do processo de socialização, facilitando, também, o processo de avaliação, visto que foi possível identificar o grau de envolvimento e participação com as tarefas individuais e em grupo (BASTOS, GUIMARÃES, 2003).

Desafios relacionados à Educação a Distância

O ideal seria a utilização plena dos recursos da EAD, entretanto encontramos desafios para desenvolvê-la. Entre esses desafios destacamos; dificuldade de acesso às tecnologias da comunicação e informação por parte de alguns profissionais de saúde, dificuldade em utilizar as ferramentas, escassez de tempo para desenvolver as atividades do curso em vista das duras jornadas de trabalho, dificuldade de comunicação com os tutores por morar em locais muito distantes, entre outros (OLIVEIRA, 2007).

Entre os desafios da modalidade EAD, está a dificuldade de comunicação com os tutores, por morarem em lugares distantes, a falta de conhecimento e dificuldade dos alunos para ter acesso à veículos tecnológicos para educação (BELLONI, 1999).

Desafios na EAD como demonstrar nossa capacidade de produzir uma educação de qualidade voltada para o trabalhador, que não seja tratada como um bem econômico, em que o trabalhador é visto como “cliente” a quem se deve vender uma mercadoria, um conhecimento e uma habilidade (OLIVEIRA, 2007).

A EAD precisa ser vista com uma visão transdisciplinar, isto é, onde todos os profissionais, da área da informação e comunicação, designers e educadores, trabalhem em equipe, interagindo entre si, de forma que produzam material didático qualificado, atendendo ao perfil dos alunos da era contemporânea, ou seja, uma geração digital, e as demandas do mundo do trabalho (MARTINS; RIBEIRO; PRADO, 2011).

5-CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo possibilitou a realização de reflexões acerca da educação a distância, como uma estratégia para a formação e qualificação profissional.

Através dos resultados encontrados, percebemos que os pontos positivos da educação a distância foram destacados de forma mais intensa e relevante pelos autores, tais como o ensino independente, onde cada aluno pode administrar individualmente as questões como tempo e lugar, atendendo a seu próprio ritmo e orientando o seu processo de ensino-aprendizagem, a maior flexibilidade e agilização do ensino, baseado num sistema interativo, a minimização de gastos relativos ao deslocamento, a interação entre tutor e alunos e a transdisciplinaridade.

Percebemos na educação a distância a possibilidade de atingir a um grande contingente de alunos, sem riscos de reduzir a qualidade do ensino, através da utilização de mídias variadas, a baixo custo, possibilitando que os profissionais se aperfeiçoem cada vez mais, sem a necessidade de afastamento do trabalho.

Como pontos negativos, foram destacados a limitação do processo educativo pela falta de interesse ou conhecimento por parte do aluno, sendo necessário um tempo maior para a assimilação dos conteúdos e a redução da troca de experiências proporcionada pela relação pessoal entre alunos e professores. Foi destacado que a limitação da socialização pode ser minimizada pelo momento presencial, onde ocorre o contato pessoal entre os envolvidos no processo educacional, e é possível avaliar a participação e o envolvimento de todos.

Percebeu-se, com o estudo, a existência de alguns desafios na educação a distância, como a necessidade de envolvimento de uma equipe transdisciplinar na elaboração do material didático adequado, que atenda com qualidade ao novo perfil de alunos de uma geração digital e interconectada. Outros desafios citados são as limitações e dificuldades de

alguns alunos em acessar e utilizar todas as tecnologias de comunicação e informação e ferramentas disponibilizadas, além da escassez de tempo disponibilizado pelo aluno e falta de comprometimento com o curso.

Vale ressaltar que, apesar das dificuldades e dos desafios encontrados no desenvolvimento da educação a distância, essa modalidade de educação, se mostra eficaz, vem contribuindo de forma inquestionável para a democratização do aprendizado, através de um ensino de qualidade a um grande número de pessoas, atendendo as exigências de flexibilidade do mundo contemporâneo.

REFERÊNCIAS

AMORIM, M. F. A importância do ensino à distância na educação profissional. **Revista Aprendizagem em EAD** – Ano 2012 – Volume 1 – Taguatinga – DF outubro /2012 – Disponível em: <http://portalrevistas.ucb.br/index.php/raead>.

BASTOS, M. A. R.; GUIMARAES, E. M. P. Educação a distância na área da enfermagem: relato de uma experiência. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 11, n. 5, out. 2003 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692003000500018&lng=pt&nrm=iso>.

BELLONI M. L. **Educação à distância**. Campinas (SP): Autores Associados; 1999. Brasil. Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília; 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm.

Brasil. Decreto n. 5.800, de 8 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB [Internet]. Brasília; 2006 [citado 2009 set. 15]. Disponível em: <http://uab.capes.gov.br/images/PDFs/legislacao/decreto5800.pdf>.

CAMACHO, A. C. L. F. **Educação a distância na Disciplina de Legislação, Ética e Exercício de Enfermagem**. Rev. bras. enferm., Brasília , v. 62, n. 1, Fev. 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000100024&lng=en&nrm=iso>.

CHRISTANTE, L.; RAMOS, M. P.; BESSA, R.; SIGULEM, D. **O papel do ensino a distância na educação médica continuada: uma análise crítica**. Rev. Assoc. Med. Bras. São Paulo, v. 49, n. 3, Setembro 2003: Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ramb/v49n3/a39v49n3.pdf>.

COELHO, L H G V.; **Percepção do enfermeiro brasileiro sobre a manutenção do potencial doador de órgãos em morte encefálica**. 2013. 47f. Monografia (Especialização assistência de enfermagem de média e alta complexidade). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013

LEITE, M.T.M.; CARLINI,A.L. RAMOS,M.P.; SIGULEM,D. **Educação Médica continuada online: potencial e desafios no cenário brasileiro.**Rev, Brasileira de Educação Médica.34(1): 141-149, 2010.

LITTO, F.M.;**Carta aos Candidatos à Presidência, a ser apresentada à Equipe de Transição da Presidência da República Federativa do Brasil**, 2010. Disponível em:<http://www2.abed.org.br/>

OLIVEIRA, M. A. N. **Educação à Distância como estratégia para a educação permanente em saúde: possibilidades e desafios.** Rev. bras. enferm., Brasília , v. 60, n. 5, Oct. 2007.Disponível em<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672007000500019&lng=en&nrm=iso>.

POLIT, D.F;BECK, C.T; HUNGLER, B.P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem. Métodos, avaliação e utilização.** Trad. de Ana Thorell, 5ª ed. Porto Alegre (RS): Artmed; 2004.

TOMAZ, J. B. C.; VAN DER MOLEN, H. T.. **Compreendendo os profissionais de saúde da família como potenciais estudantes na educação à distância.** Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 35, n. 2, Junho 2011.Disponível em<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010055022011000200009&lng=en&nrm=iso>.